

RELATÓRIO DE GESTÃO DA GERÊNCIA

Senhores Quotistas,

De acordo com a lei e os estatutos da empresa apresentamos à vossa apreciação o relatório, balanço, demonstração de resultados e anexo ao balanço e à demonstração dos resultados da sociedade Santogal Mediação de Seguros, Lda relativos ao exercício de 2019.

CONJUNTURA

Em 2019, Portugal registou-se um crescimento de 2,0% do PIB, crescimento esse inferior ao do ano anterior que se situou nos 2,4% mas superior ao crescimento médio Europeu de 1,2%. 2019 foi ainda um ano de redução da taxa de desemprego que terá atingido 6,3% e ainda um ano de baixa inflação.

Foi conseqüentemente um ano de estabilidade, com uma boa performance económica em geral que se refletiu favoravelmente no nosso sector.

Em relação ao futuro existe um receio fundamentado no impacto económico do coronavírus que levou já a OCDE a rever o crescimento mundial para 2,4% e prevendo para a zona Euro um crescimento do PIB de 0,8%.

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

2019 foi um ano de consolidação de processos e de clara aposta no crescimento do negócio, tendo o volume de negócios crescido 8%.

PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO FUTURA

2020 traz alguma incerteza, essencialmente pela concentração de seguradoras ocorrida nos últimos meses de 2019.

Não obstante essa ameaça, temos um processo ambicioso de melhoria do processo de gestão de sinistros, que será sem dúvida uma das nossas principais vantagens competitivas no mercado, bem como o reforço que estamos a fazer no processo de retenção de clientes..

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com o disposto na alínea f) do n.º 5 artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, propomos a seguinte aplicação do resultado positivo apurado no exercício, no valor de Eur 2.130.874 (Dois milhões, cento e trinta mil, oitocentos e setenta e quatro Euros):

Dividendos	2.130.874 Euros
------------	-----------------

ENCERRAMENTO

À data em que se elabora o presente Relatório, são já muito evidentes os efeitos económicos da pandemia do COVID 19.

De recordar que, em dia 20 de março, o Governo de Portugal executou através do Decreto 2-A/2020, a declaração do estado de emergência constante do Decreto do Presidente da República nº 14-A/2020 de 18 de março.

Em cumprimento daquelas normas legais, a Santogal, procedeu ao imediato encerramento de todos os seus estabelecimentos comerciais de venda de veículos automóveis. No que respeita às oficinas de reparação de automóveis, apesar da sua abertura, estar autorizada, viu-se obrigada, em razão da redução do seu quadro de colaboradores no ativo, a deslocar os serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis, de algumas instalações que foram encerradas, para os locais onde concentrou a sua atividade. Contudo, mesmo nestas, a atividade é residual.

No que respeita ao mercado automóvel é de registar que a ACAP divulgou já a quebra de 56,6 % de venda de veículos no mês de março.

Assim, não obstante o encerramento do exercício, é de se referir desde já neste relatório, as sérias perspetivas de grande retração de negócio decorrentes de uma forte recessão que se anuncia.

Importa mencionar, nos termos e para os efeitos do disposto na D.L. 411/91 de 17 de Outubro, a inexistência de dívidas à segurança social.

Agradecemos a todos os colaboradores o seu esforço e dedicação.

Lisboa, 30 de março de 2020

A GERÊNCIA



Eduardo Luis de Moser Lupi



Pedro Daniel Frazão Félix Vicente

Luis Miguel Tudella da Silva Pessanha

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2019	31 Dezembro 2018
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	6	727	-
Outros investimentos financeiros	7	4.052	-
Total do activo não corrente		4.779	-
ACTIVO CORRENTE:			
Clientes	8	431.559	429.746
Outros créditos a receber	8 e 21	3.142.182	2.998.787
Diferimentos	9	14.551	19.140
Caixa e depósitos bancários	4 e 8	2.927	3.208
Total do activo corrente		3.591.219	3.450.881
Total do activo		3.595.998	3.450.881
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	10	5.000	5.000
Reservas legais	10	1.000	1.000
		6.000	6.000
Resultado líquido do exercício		2.130.874	2.103.127
Total do capital próprio		2.136.874	2.109.127
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	12	407.676	425.049
Estado e outros entes públicos	13	26.123	27.667
Financiamentos obtidos	4 e 12	47	306
Outras dívidas a pagar	14	1.025.278	888.732
Total do passivo corrente		1.459.124	1.341.754
Total do passivo		1.459.124	1.341.754
Total do capital próprio e do passivo		3.595.998	3.450.881

O anexo faz parte integrante deste balanço em 31 de Dezembro de 2019.

O Contabilista Certificado



A Gerência



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em euros)

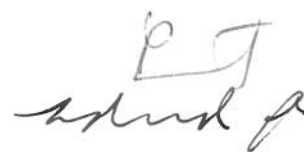
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2019	2018
Serviços prestados	15 e 16	3.762.462	3.470.706
Fornecimentos e serviços externos	17	(90.353)	(124.441)
Gastos com o pessoal	18	(795.134)	(508.694)
Outros rendimentos	19	308	892
Outros gastos	20	(68.434)	(61.973)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.808.849	2.776.490
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	(319)	(629)
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos		2.808.530	2.775.861
Resultado antes de impostos		2.808.530	2.775.861
Imposto sobre o rendimento do exercício	10	(677.656)	(672.734)
Resultado líquido do exercício		2.130.874	2.103.127

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados por naturezas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

O Contabilista Certificado



A Gerência



DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em euros)

Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe

Notas	Capital subscrito	Reservas legais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do exercício de 2018	5.000	1.000	514.875	520.875
	<u>5.000</u>	<u>1.000</u>	<u>514.875</u>	<u>520.875</u>
Resultado líquido do exercício de 2018			2.103.127	2.103.127
Resultado integral			<u>2.103.127</u>	<u>2.103.127</u>
Operações com detentores de capital no período				
Dividendos	10	-	(514.875)	(514.875)
		-	<u>(514.875)</u>	<u>(514.875)</u>
Posição no fim do exercício de 2018	<u>5.000</u>	<u>1.000</u>	<u>2.103.127</u>	<u>2.109.127</u>

Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe

Notas	Capital subscrito	Reservas legais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do exercício de 2019	5.000	1.000	2.103.127	2.109.127
	<u>5.000</u>	<u>1.000</u>	<u>2.103.127</u>	<u>2.109.127</u>
Resultado líquido do exercício de 2019			2.130.874	2.130.874
Resultado integral			<u>2.130.874</u>	<u>2.130.874</u>
Operações com detentores de capital no período				
Dividendos	10	-	(2.103.127)	(2.103.127)
		-	<u>(2.103.127)</u>	<u>(2.103.127)</u>
Posição no fim do exercício de 2019	<u>5.000</u>	<u>1.000</u>	<u>2.130.874</u>	<u>2.136.874</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações no capital próprio para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

O Contabilista Certificado



A Gerência



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em euros)

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	3.760.649	3.622.159
Pagamentos a fornecedores	(100.065)	(245.201)
Pagamentos ao pessoal	(785.362)	(805.088)
Caixa gerada pelas operações	2.875.222	2.571.870
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(672.425)	(164.412)
Outros recebimentos / pagamentos	41.671	(133.469)
Fluxos das actividades operacionais [1]	2.244.468	2.273.989
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(1.046)	(629)
Outros investimentos financeiros	(508)	-
Outros activos	-	(629)
Fluxos das actividades de investimento [2]	(1.554)	(629)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	5.911.550	3.295.373
Outras operações de financiamento	-	3.295.373
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(6.051.359)	(5.053.091)
Dividendos	(2.103.127)	(514.875)
Outras operações de financiamento	-	(5.567.966)
Fluxos das actividades de financiamento [3]	(2.242.936)	(2.272.593)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	(22)	767
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	2.902	2.135
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	2.880	2.902

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

O Contabilista Certificado



A Gerência



Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Santogal - Mediação de Seguros, Lda, "Empresa" é uma sociedade por quotas - constituída em 08 de Novembro de 1993, que tem como actividade principal a mediação de seguros.

A Empresa pertence ao Grupo Santogal, sendo as suas demonstrações financeiras consolidadas na empresa Santogal S.G.P.S., S.A., com sede em Lisboa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, e foram aprovadas pela Gerência, na reunião de 30 de Março de 2020. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Sócios nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1- Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

A Gerência procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Gerência concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo

que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2008 encontram-se registados ao custo de aquisição ou ao custo considerado (o qual engloba os efeitos da reavaliação livre dos activos fixos tangíveis de uso e natureza semelhantes, com base em avaliações efectuadas por uma entidade independente e especializada com referência a 1 de Janeiro de 2009 – data de transição para as NCRF). Os activos fixos adquiridos após 1 de Janeiro de 2009 encontram-se registados ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui o custo com a compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Ano
Equipamento administrativo	1 - 3

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada no activo, e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.3- Imparidade de activos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do

mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do activo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações e amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.4- Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria.

Estes activos são mensurados ao custo o qual, usualmente, não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efectivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos.

Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros incluídos na categoria “ao custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade, sempre que se observem indícios de que os activos possam estar em imparidade. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Imparidade de dívidas a receber” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Imparidade de dívidas a receber”.

Santogal Mediação de Seguros, Lda. - Sede Social: Av. Casal Ribeiro, 46 C - 1029-027 Lisboa - Capital Social: 5.000 Euros - Cont. 203 111 961 - CIPC Lisboa N.º 509.111.961
Mediador inscrito na Autoridade Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, em 27/01/2007, sob o n.º 407155/20, na categoria de agente de seguros, autorizado a exercer a actividade de mediação no ramo de Vida e Não-Vida, conforme informação disponível em www.asf.com.pt

Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.5- Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência ao momento da cobrança.

3.6- Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Estimativa de férias, subsídio de férias e encargos com a segurança social.

3.7- Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.8 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.9 - Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.10 - Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados,

independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

3.11- Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo igual ou inferior a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 têm a seguinte composição:

	2019	2018
Numerário (Nota 8)	500	500
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (Nota 8)	2.427	2.708
	<u>2.927</u>	<u>3.208</u>
Descobertos bancários (Nota 12)	(47)	(306)
	<u>2.880</u>	<u>2.902</u>

5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que deveriam ser corrigidos.

6 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 o movimento ocorrido na rubrica de activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

2019		
	Equipam. administ.	Total
Activos		
Saldo inicial	65.914	65.914
Aquisições	1.046	-
Saldo final	66.960	65.914
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo inicial	65.914	65.914
Depreciações do exercício	319	-
Saldo final	66.233	65.914
Activos líquidos	727	-
2018		
	Equipam. administ.	Total
Activos		
Saldo inicial	65.285	65.285
Aquisições	629	629
Saldo final	65.914	65.914
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo inicial	65.285	65.285
Depreciações do exercício	629	629
Saldo final	65.914	65.914
Activos líquidos	-	-

7 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

No exercício findo em 2019 foi registado em "Outros investimentos financeiros" o montante de 4.052 Euros referente ao fundo de compensação do trabalho e fundo de garantia de compensação do trabalho.





8 ACTIVOS FINANCEIROS

Categorias de instrumentos financeiros

Os activos financeiros em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 têm a seguinte composição:

ACTIVOS FINANCEIROS	2019		2018	
	Custo	Quantia escriturada líquida	Custo	Quantia escriturada líquida
Disponibilidades:				
Caixa (Nota 4)	500	500	500	500
Depósitos bancários (Nota 4)	2.427	2.427	2.708	2.708
	<u>2.927</u>	<u>2.927</u>	<u>3.208</u>	<u>3.208</u>
Activos financeiros ao custo:				
Clientes	431.559	431.559	429.746	429.746
Outros créditos a receber	3.142.182	3.142.182	2.998.787	2.998.787
	<u>3.573.741</u>	<u>3.573.741</u>	<u>3.428.533</u>	<u>3.428.533</u>
	<u><u>3.576.668</u></u>	<u><u>3.576.668</u></u>	<u><u>3.431.741</u></u>	<u><u>3.431.741</u></u>

Clientes e outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as contas a receber da Empresa têm a seguinte composição:

	2019		2018	
	Quantia bruta	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Quantia escriturada líquida
Correntes:				
Clientes				
Clientes conta corrente	431.559	431.559	429.746	429.746
	<u>431.559</u>	<u>431.559</u>	<u>429.746</u>	<u>429.746</u>
Outras créditos a receber:				
Empresas do grupo (Nota 21)	3.138.502	3.138.502	2.998.692	2.998.692
Outras créditos a receber	3.680	3.680	95	95
	<u>3.142.182</u>	<u>3.142.182</u>	<u>2.998.787</u>	<u>2.998.787</u>
	<u><u>3.573.741</u></u>	<u><u>3.573.741</u></u>	<u><u>3.428.533</u></u>	<u><u>3.428.533</u></u>

Santogal Medição de Seguros, Lda - Sede Social: Av. Casal Ribeiro, 46 C - 1095-027 Lisboa - Capital Social: 5.000 Euros - Cont. 503 111 961 - CRC Lisboa N.º 503 111 961
Mediador inscrito na Autoridade Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, em 27/01/2007, sob o n.º 407155020, na categoria de agente de seguros, autorizado a exercer a actividade de mediação no ramo Vida e Não-Vida, conforme informação disponível em www.asf.com.pt

9 DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 as rubricas do activo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

	2019	2018
Diferimentos:		
Seguros pagos antecipadamente	14.551	14.905
Outros	-	4.235
	<u>14.551</u>	<u>19.140</u>

10 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital subscrito

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, no montante total de 5.000 Euros, é representado por duas quotas no valor nominal de 4.500 Euros e 500 Euros.

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, a empresa era exclusivamente detida por pela Santogal S.G.P.S., S.A..

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a reserva legal ascende a 1.000 Euros.

Aplicação do resultado

Por deliberação da Assembleia Geral da Empresa, realizada em 21 de Maio de 2019, o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 no montante de 2.103.127 Euros foi distribuído como dividendos (Nota 21).

Por deliberação da Assembleia Geral da Empresa, realizada em 21 de Maio de 2018, o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 no montante de 514.875 Euros foi distribuído como dividendos (Nota 21).

Distribuições

De acordo com a legislação vigente em Portugal, os incrementos decorrentes da aplicação do justo valor através de componentes do capital próprio, incluindo os da sua aplicação através do resultado líquido do exercício, apenas relevam para poderem ser distribuídos aos quotistas quando os elementos ou direitos que lhes deram origem sejam alienados, exercidos, extintos, liquidados ou quando se verifique o seu uso, no





caso de activos fixos tangíveis e intangíveis. Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Empresa não mantém incrementos patrimoniais positivos decorrentes de justo valor.

11 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas ("IRC"), à taxa de 21% sobre a matéria colectável, acrescida de Derrama Municipal até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável, perfazendo uma taxa agregada de 22,5%. Adicionalmente, para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2014, nos termos do artigo 87º - A do Código do IRC, os lucros tributáveis que excedam os 1,5 milhões de Euros são sujeitos a Derrama Estadual à taxa de 3%, os lucros que excedam 7,5 milhões de Euros são sujeitos a Derrama Estadual à taxa de 5% e os lucros que excedam 35 milhões de Euros são sujeitos a Derrama Estadual à taxa de 9%.

No apuramento da matéria colectável, a qual é aplicável a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e o fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Por autorização da Direcção Geral de Contribuições e Impostos, a Empresa é tributada a partir do exercício findo em 31 de Dezembro de 2005 inclusive, pelo regime especial de tributação de grupos de sociedades através da Santogal SGPS sendo que os saldos a pagar ou a receber relativos a IRC encontram-se discriminados na Nota 21.

De acordo com aquele regime, o montante dos prejuízos fiscais apurados no exercício pode ser utilizado pela Santogal SGPS, a qual se encontra sujeita àquele regime de tributação.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do período (Nota 21)	677.656	672.734
	<u>677.656</u>	<u>672.734</u>
Gasto com impostos sobre o rendimento	<u>677.656</u>	<u>672.734</u>

M

B

[Handwritten signature]

O cálculo do imposto corrente do exercício de 2019 e 2018 apresenta-se como segue:

	2019	2018
Resultado antes de imposto	2.808.530	2.775.861
Diferenças permanentes:		
Outros efeitos	75	51
	<u>2.808.605</u>	<u>2.775.912</u>
Colecta	589.807	582.941
Derrama	81.387	79.916
Tributação autónoma	6.461	9.877
	<u>677.656</u>	<u>672.734</u>
Gasto com impostos sobre o rendimento	<u>677.656</u>	<u>672.734</u>

12 PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 têm a seguinte composição:

	2019	2018
Passivos financeiros ao custo amortizado:		
Fornecedores	407.676	425.049
Financiamentos obtidos	47	306
Outras dívidas a pagar (Nota 14)	1.025.278	888.732
	<u>1.433.001</u>	<u>1.314.087</u>

Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Fornecedores" tem a seguinte composição:

	2019	2018
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	28.454	10.066
Fornecedores, facturas em recepção e conferência	379.222	414.983
	<u>407.676</u>	<u>425.049</u>





Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 têm a seguinte composição:

	2019	2018
Descobertos bancários (Nota 4)	47	306
	47	306

13 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2016 a 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Gerência da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019 e 2018.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" têm a seguinte composição:

	2019	2018
	Passivo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	10.515	11.383
Contribuições para a Segurança Social	15.523	16.229
Fundo de compensação do trabalho	85	55
	26.123	27.667





14 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Outras dívidas a pagar" têm a seguinte composição:

	2019	2018
Outras dívidas a pagar:		
Credores por acréscimos		
Remunerações a liquidar	137.670	127.898
Outros	56.760	50.143
Empresas do grupo (Nota 21)	677.966	672.734
Outros credores		
Credores diversos	152.882	37.957
	<u>1.025.278</u>	<u>888.732</u>

15 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Prestação de serviços:		
Comissões de seguros	3.762.462	3.470.706
	<u>3.762.462</u>	<u>3.470.706</u>

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Serviços prestados" tem a seguinte composição:

	2019	2018
Mercado interno		
Comissões de seguros	3.762.462	3.470.706
	<u>3.762.462</u>	<u>3.470.706</u>

16 PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS

Políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações

A Empresa reconhece a remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admita excepções – no exercício da actividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento aquando da prestação de contas às empresas de seguros.

Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo

As remunerações recebidas são na sua totalidade em numerário e relativas a comissões.

Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por ramos e origem nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018:

Origem :	Ramos Vida		Ramos Não Vida	
	2019	2018	2019	2018
Empresas de Seguros	387.183	464.675	3.375.279	3.006.031
	<u>387.183</u>	<u>464.675</u>	<u>3.375.279</u>	<u>3.006.031</u>

Contas a receber e a pagar desagregadas por origem nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018:

Origem :	Contas a receber		Contas a pagar	
	2019	2018	2019	2018
Empresas de Seguros	58.427	-	531.900	452.701
Clientes	376.791	429.746	28.969	10.305
	<u>435.218</u>	<u>429.746</u>	<u>560.869</u>	<u>463.006</u>

17 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Despesas de representação	64.615	98.768
Rendas e alugueres (Nota 21)	14.288	13.066
Trabalhos especializados	5.536	7.586
Comunicação	3.711	2.842
Material de escritório	823	928
Outros	1.380	1.251
	<u>90.353</u>	<u>124.441</u>

18 GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Remunerações do pessoal	610.702	354.816
Encargos sobre remunerações	151.054	111.033
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	291	12.832
Gastos de acção social	29.748	29.624
Outros	3.339	389
	<u>795.134</u>	<u>508.694</u>

O número médio de funcionários nos exercícios de 2019 e 2018 é de 50.

19 OUTROS RENDIMENTOS

Esta rubrica nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Outros	308	892
	<u>308</u>	<u>892</u>

20 OUTROS GASTOS

Esta rubrica nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 tem a seguinte composição:


	2019	2018
Impostos	67.916	61.742
Outros	518	231
	<u>68.434</u>	<u>61.973</u>

21 PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a Empresa é detida em 100% pela Santogal SGPS, S.A.

Remunerações do pessoal chave da gestão

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o pessoal chave de gestão da Empresa (Gerentes da Empresa), não foi remunerado.




A Empresa entende que o pessoal chave de gestão compreende exclusivamente os seus gerentes.

Transacções com partes relacionadas

No decurso do exercicio findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 foram efectuadas as seguintes transacções com partes relacionadas:

2019		Serviços obtidos	Distribuição dividendos (Nota 10)
Santogal Imobiliária, S.A. ("Santogal Imobiliária")		11.561	-
Santogal , SGPS, S.A. ("Santogal SGPS")		-	2.103.127
		<u>11.561</u>	<u>2.103.127</u>

2018		Serviços obtidos	Distribuição dividendos (Nota 10)
Santogal Imobiliária, S.A. ("Santogal Imobiliária")		10.623	-
Santogal Peças - Distribuição e Comércio de Componentes para Automóveis, S.A. ("Santogal Peças")		335	-
Santogal, SGPS, S.A. ("Santogal SGPS")		-	514.875
		<u>10.958</u>	<u>514.875</u>

Saldos com partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	2019		2018	
	Clientes	Outros créditos a receber (Nota 8)	Fornecedores	Outras dívidas a pagar (Nota 14)
Santogal L - Comércio e Reparação de Automóveis, S.A. ("Santogal L")	69.701	-	-	-
Nacionalcar- Importação, Comércio e Aluguer de Automóveis, Lda ("Nacionalcar")	47.982	-	201	-
Santogal F - Comércio e Reparação de Automóveis, SA ("Santogal F")	32.204	-	-	-
Santogal H - Comércio e Reparação de Veículos, S.A. ("Santogal H")	-	-	-	310
Santogal Imobiliária, S.A. ("Santogal Imobiliária")	5.795	-	-	-
Santogal M - Comércio e Reparação de Automóveis, Lda. ("Santogal M")	68.581	-	-	-
Santogal P - Comércio e Reparação de Automóveis, Lda ("Santogal P")	61.083	-	-	-
Santogal S.G.P.S.	-	3.138.502	-	677.656
Santogal V - Comércio e Reparação de Automóveis, S.A. ("Santogal V")	72.470	-	-	-
	<u>357.816</u>	<u>3.138.502</u>	<u>201</u>	<u>677.966</u>

2018

	Outros créditos a receber		Outras dívidas a pagar
	Clientes	(Nota 8) Fornecedores	
Santogal L - Comércio e Reparação de Automóveis, S.A. ("Santogal L")	72.827	-	-
Nacionalcar- Importação, Comércio e Aluguer de Automóveis, Lda ("Nacionalcar")	35.574	-	-
Empreendimento - Sociedade Imobiliária, SA ("Empreendimento")	124	-	-
Santogal F - Comércio e Reparação de Automóveis, SA ("Santogal F")	38.374	-	-
Santogal G - Comércio e Reparação de Automóveis, S.A. ("Santogal G")	-	-	-
Santogal H - Comércio e Reparação de Veículos, S.A. ("Santogal H")	43.321	-	-
Santogal Imobiliária, S.A. ("Santogal Imobiliária")	9.911	-	-
Santogal M - Comércio e Reparação de Automóveis, Lda. ("Santogal M")	81.616	-	-
Santogal P - Comércio e Reparação de Automóveis, Lda ("Santogal P")	57.942	-	-
Santogal Peças	-	-	523
Santogal S.G.P.S.	-	2.998.692	672.734
Santogal V - Comércio e Reparação de Automóveis, S.A. ("Santogal V")	65.810	-	-
	<u>405.499</u>	<u>2.998.692</u>	<u>672.734</u>

Os saldos a pagar referentes ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas encontram-se incluídos na rubrica "Outras dívidas a pagar" sendo que, em 31 de Dezembro de 2019, ascende a 677.656 Euros (672.734 Euros em 2018) respeitante a imposto corrente do exercício. Tal situação deriva do facto de a Empresa ser tributada desde o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, inclusive, pelo regime especial de tributação de grupos de sociedades através da Santogal SGPS, após autorização da Direcção Geral de Contribuições e Impostos.

Financiamentos concedidos

O saldo a receber da Santogal SGPS inscrito na rubrica de "Outros créditos a receber", em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, nos montantes de 3.138.502 Euros e 2.998.692 Euros, respectivamente, corresponde a empréstimos correntes de tesouraria, pelo que se encontra classificado como activo corrente.

Para o empréstimo em questão a Empresa não solicitou qualquer garantia.

22 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

De referir que, à data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Organização Mundial de Saúde declarou a existência de uma Pandemia relacionada com a doença Coronavirus 2019 (Covid-19), em resultado da qual o Governo Português tem vindo a estabelecer um conjunto de medidas excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do Covid-19. A extensão do eventual impacto na atividade da Empresa dependerá da natureza das referidas medidas bem como da duração da referida situação, sendo, no entanto, os mesmos incertos a esta data. Não obstante, a Gerência entende que, com base na informação disponível na presente data, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, mantém-se apropriado.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A GERÊNCIA



18 / 18